

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTUDO PRÉ- IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO.

Relatoria: Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco
Raquel Dias dos Santos Dantas
Paula Vanessa Peclat Flores

Autores: Alessandra Cristina de Oliveira Aquino
Caroline Pereira Ribeiro Tomaz
Milena Leal Bastos de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: A Infecção de sítio cirúrgico é importante evento adverso que aumenta a morbimortalidade, tempo de internação e piores desfechos clínicos. Há necessidade de se implementar estratégias para aumentar a adesão às medidas de prevenção desse evento no cuidado pós-operatório. Objetivo: Propor um Plano de Implementação de Melhorias para Prevenção de infecção de sítio cirúrgico relacionada à manutenção da normotermia, controle glicêmico e administração profilática de antimicrobianos em pacientes de pós-operatório imediato de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Método: Estudo Pré implementação de melhorias realizado através do Modelo de Melhoria em uma UTI de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Na etapa 1, foi realizado mapeamento dos processos institucionais sobre as medidas de prevenção de infecção do sítio cirúrgico; na 2ª etapa, foi realizada avaliação das conformidades quanto à prevenção de infecção do sítio cirúrgico nos registros de saúde de prontuários de 27 pacientes internados em pós-operatório imediato quanto aos processos "Manutenção da Normotermia", "Controle Glicêmico" e "Administração de Profilaxia Antimicrobiana". Na 3ª etapa, foi proposto um Plano de melhorias através das sugestões dos profissionais da equipe multiprofissional da equipe da Unidade. Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 7704723.1.00005243). Resultados: Na 1ª etapa, observou-se ausência de prescrição de cuidados, procedimentos sem uniformidade e fluxo definido. Na 2ª etapa, os processos de "Manutenção da Normotermia", "Controle Glicêmico" e "Administração de Profilaxia Antimicrobiana" tiveram respectivamente, 37%, 59% e 59% de registros de ações conformes. Na 3ª etapa, foram realizadas oficinas com 24 profissionais da equipe da UTI. Os principais problemas levantados foram: número de aquecedores ativos e de profissionais de saúde insuficientes, prescrição de cuidados deficiente e ausência de protocolos específicos. As propostas de melhorias mais citadas foram: implementar protocolos específicos e treinamentos e melhorar a comunicação entre equipes. Foi proposto um Plano de melhorias e um plano de ação construído com a ferramenta 5W3H. Conclusão: Foram evidenciadas baixas taxas de conformidade nos processos de Manutenção de Normotermia, Administração profilática de antimicrobianos e Controle glicêmico. Tais dados são subsídios para a proposição de um plano de melhorias e reforça a necessidade de construir protocolos assistenciais bem definidos.